

FORMULÁRIO 2

ARQUITETURA FERROVIÁRIA (PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)

(Estações Ferroviárias (cargas e passageiros), Pontes, Pontilhões, Túneis, Elevados construídos no início do século XX, Máquinas e Equipamentos Rodantes, Trilhos e Dormentes, etc.)



MUNICÍPIO: Rio do Sul

Denominação do Local: Estação Matador – Vagões e Trilhos

Nome e Endereço do Proprietário Atual: Rede Ferroviária Federal de Santa Catarina.

Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel: Rede Ferroviária Federal de Santa Catarina, funcionando como estação de Passageiros e cargas até a extinção da estrada de ferro. Em comodato TREMTUR

Ano de Construção: Década de 1930.

Endereço de Localização do Imóvel: Beco que parte da Rua Conselheiro Willy Hering – Bairro Bela Aliança – Rio do Sul - SC

Importância do Imóvel para a Coletividade: Esta Estação é o ponto de partida do Projeto da TREMTUR para a revitalização ferroviária.

Pertence a um conjunto de edificações da Estrada de Ferro que caracterizam uma determinada época dando identidade ao local.

Contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico do Bairro.

Breve Histórico do Imóvel: Prédio da antiga estação ferroviária, estação de cargas e passageiros. Primeira estação a ser construída em Rio do Sul (hoje), no início da década de 1930. De grande importância econômica para o desenvolvimento da localidade de Bela Aliança (hoje).

Hoje funciona a sede da TREMTUR (Trem turismo), um projeto que tem como objetivo, além da recuperação do leito ferroviário e de seu entorno, o projeto prevê o aproveitamento de todas as potencialidades turísticas da região que possam ser exploradas como ecoturismo, agro-turismo, turismo de compras, turismo de esportes de aventuras, turismo de contemplação e religioso.

A obra de arquitetura é testemunho histórico acumulado e sedimentado dos modos de vida do homem, não só daquele que a concebeu, mas igualmente dos que viveram através dos tempos e lhe conferiram novos usos e significados simbólicos.

Como documento histórico, a obra de arquitetura manifesta uma evolução linear dos valores de uso por parte da sociedade e das formas de pensamento que ela lhe transfere e que potencia as qualidades presentes com o valor agregado de uma continuidade histórico-cultural que só se perde com sua destruição física.

Uso Original do Imóvel: Estação Ferroviária de Passageiros e cargas.

Uso Atual do Imóvel: Desocupada – Antes Abrigava três Famílias. Sede TREMTUR e início da aplicação do projeto de revitalização da Estrada de Ferro. Trecho Rio do Sul – Subida.

Proposta de Uso para o Imóvel: O imóvel já faz parte de um projeto turístico de revitalização ferroviária - TREMTUR

Estado de Conservação Atual do Imóvel: Ótimo

Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.)

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel: Em 1907, já com alguns trabalhos preliminares em andamento, começavam a chegar ao Porto de Itajaí e depois, via fluvial, ao Porto de Blumenau, em Itoupava Seca, os primeiros trilhos e outros materiais necessários para a construção da ferrovia.

O primeiro trecho de 70 km da “SANTA CATHARINA EISENBAHN GESELSCHAFT” (Estrada de Ferro Santa Catarina Sociedade Anônima), construída entre os anos de 1908 e 1909 pela construtora Bachstein & Koppel, contratada para esta finalidade, com o objetivo de agilizar e melhorar as condições de vida da comunidade colonizadora que estava se instalando entre Blumenau e Ibirama.

Em novembro de 1907 o vapor “Koblenz”, trouxe a primeira locomotiva a 0-6-0T da fabricante Alemã, Ornstein & Koppel de Berlim. Esta locomotiva permanece até hoje exposta nos jardins da Prefeitura Municipal de Blumenau, a velha conhecida “MACUCA”.

No dia 03 de maio de 1909, rodou o primeiro trem oficial da Estrada de Ferro Santa Catarina, inaugurando os primeiros 30 km, partindo da Estação de Blumenau até a estação de Warnow. A partir desta data, começaram a circular regularmente os trens entre Warnow e Blumenau, marcando uma nova era de progresso e desenvolvimento para o Vale do Itajaí. Posteriormente, além da sua imensa utilidade pública, colocou a comunidade interiorana em rápido contato com o Porto de Itajaí, através de suas estações equipadas com telégrafo.

Além do transporte de cargas e passageiros, havia composições especiais para transporte de tropas militares, autoridades políticas e para eventos culturais de grande envergadura em Blumenau, pois facilitava o acesso a estes eventos de forma rápida e eficiente as comunidades vizinhas.

A ferrovia progredia rapidamente, chegando a 03 de junho em Ascurra e no dia primeiro de outubro de 1909 à localidade de Hansa, local onde hoje se encontra o trevo da BR 470 que possibilitava o acesso por rodovia a Ibirama.

A Estrada de Ferro Santa Catarina foi a primeira obra verdadeiramente planejada no Vale do Itajaí.

O leito da ferrovia foi construído em uma altitude que uma enchente tida como moderada não pudesse alcançar, entretanto consta que somente a grande cheia de 1911 conseguiu alcançar o leito ferroviário somente em alguns pontos.

O objetivo era ir mais para o Oeste como também para o Leste. Em 1923 reiniciaram as obras com o objetivo principal, chegar a Rio do Sul e em 1926 com o objetivo de também chegar ao Porto de Itajaí.

As dificuldades encontradas para transpor a Serra do Mar, no local de nome Subida, retardaram as obras e a inauguração da estação de Lontras ocorreu somente em abril de 1929.

Em 1930 foi inaugurada a monumental Estação Ferroviária de Rio do Sul e sem qualquer dúvida a mais bela de todas.

Posteriormente, em 1937 era inaugurado o trecho Rio do Sul até Barra do Trombudo.

Entretanto, o trecho Blumenau a Itajaí só seria inaugurado em 1954. Sua construção demorou 18 anos, em virtude da necessidade de imensos aterros e muito mais devido às dificuldades na obtenção de recursos, uma vez que a obra paralisou e necessitou por diversas vezes da intermediação de autoridades locais.

Os últimos prolongamentos da Estrada de Ferro Santa Catarina aconteceram em 1958, quando os trilhos chegaram até Trombudo Central, e em 1964 quando os trilhos chegaram a São João da Agrolândia.

Portanto, apenas sete anos antes de ser desativada, a ferrovia ainda estava em fase de construção, isto sem falar nos trabalhos de construção da rota que deveria tirar os trilhos do centro de Indaial.

Nome e Assinatura do Agente Cultural: Cátia Dagnoni e Franciane Giese

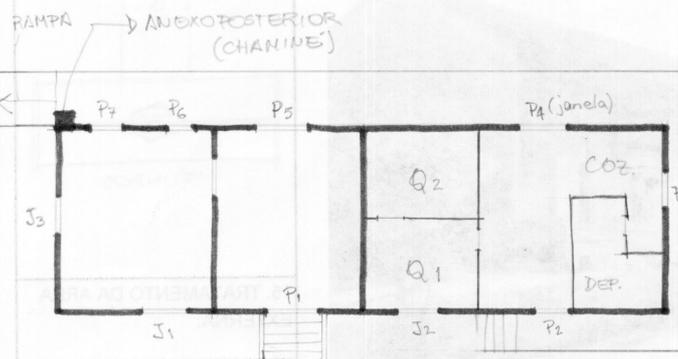
Data de Preenchimento do Formulário: 26 de setembro de 2006

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

INVENTÁRIO PATRIMÔNIO CULTURAL E ARQUITETÔNICO DE RIO DO SUL

1. MUNICÍPIO: Rio do Sul				2. FICHA: _____																
DENOMINAÇÃO: Estação de Trem				16																
ENDEREÇO: Rua Cons. Williy Hering B. Bela Aliança				3. TIPOLOGIA: EFSC																
URBANO (X) RURAL ()				5. USO ATUAL Residencia																
4. ENTORNO: OBS: _____				Desocupado () Ruína ()																
HOMOGÊNEO DE ÉPOCA ()				7. N° PAVIMENTOS: 1																
HETEROGÊNEO (X)				PORÃO																
DESCARACTERIZADO ()				SÓTÃO																
6. Fachada principal: Datação: 1930				OUTROS																
Material predominante: Alvenaria rebocada				9. ESTRUTURA:																
<table border="1"> <thead> <tr> <th>RETA</th> <th>ABATIDO</th> <th>PLENO</th> <th>OGIVAL</th> <th>OUTROS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>J X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>P X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>				RETA	ABATIDO	PLENO	OGIVAL	OUTROS	J X					P X					Não aparente	
RETA	ABATIDO	PLENO	OGIVAL	OUTROS																
J X																				
P X																				
8. COBERTURA:				11 SITUAÇÃO:																
N° ÁGUAS: 2				ESCOLA BÁSICA																
COM BEIRAL (X)				WILLY HERING																
COM PLATIBANDA ()				RUA CONS. WILLY HERING																
Telha CANAL ()																				
Telha FRANCESA (X)																				
Telha de ZINCO ()																				
10. OUTROS ELEMENTOS EXTERNOS:																				
Pequena moldura na porta																				
12. OBSERVAÇÕES:																				
Atrás localiza-se a sede da TRENTUR, à frente uma casa noturna																				
Possui algumas construções antigas (entorno) aprox. da mesma época																				
13. FOTO:				14. IMPLANTAÇÃO																
				15. TRATAMENTO DA AREA EXTERNA:																
				16. DATA: 26/04/00																
				PESQUISADOR:																
				Franciane e Alexandre																

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

17. DENOMINAÇÃO:							
18. DADOS HISTÓRICOS:							
19. PROPRIETÁRIO:				ENDEREÇO:			
E.F.S.C.				IDEM			
20. COMPARTIMENTO	PISO	PAREDE	FORRO	COMPARTIMENTO	PISO	PAREDE	FORRO
Deposito	Madeira	Mad./Alv.	Madeira				
Cozinha	Madeira	Mad./Alv.	Madeira				
Quarto1	Madeira	Mad./Alv.	Madeira				
Quarto2	Madeira	Mad./Alv.	Madeira				
21. PORTAS:	MATERIAL	BANDEIRA	JANELAS:	MATERIAL	BANDEIRA	OUTROS	
1,5,6,7	Mad./Vidro	Fixa		Mad/Vdro	Móvel		
2,3,4	Madeira						
22. ESCADAS:	DEGRAU	GUARDA-CORPO	CORRIMÃO	23. MOBILIÁRIO URBANO			
Externa	Alv./Pedra						
24. CROQUI/PLANTA BAIXA				25. OBSERVAÇÕES:			
							
26. ÁREA DO TERRENO:							
27. ÁREA DA CONSTRUÇÃO:							
28. DATA:				26/04/00			
PESQUISADOR:				Franciane e Alexandre			